

OPORTUNIDADE TEMPORÁRIA

PEDIDOS DO CORAÇÃO — ABÍLIO DA CRUZ PINTO, 81 (PARKSHOPPING)

Abílio da Cruz Pinto, 81, é natural do interior de São Paulo. Ex-eletricista, tem uma longa experiência como Noel: são 30 anos vestindo os tradicionais gorro e capa vermelha. Sua primeira oportunidade na profissão remonta aos anos 90, quando fez o papel do Bom Velinho em uma loja. “Eu estava fazendo um serviço para um rapaz que iria montar uma loja de material de construção. Aí falei para ele que eu tinha vontade de me vestir de Papai Noel. Isso foi em 1994. Aí ele falou: ‘Pois então você vai se vestir. Eu vou comprar o tecido e você manda fazer a roupa. Você vai se vestir e ficar na loja comigo’. E eu fiquei dois anos na loja de construção nessa experiência com ele”, conta.

Sua primeira chance de trabalhar em um shopping surgiu em 1996, quando foi chamado para o ParkShopping, onde permaneceu até 2003. A partir daquele ano, Abílio trabalhou em outros locais, retomando ao ParkShopping em 2014, onde está até hoje. “É muito gratificante, eu estou há todo esse

tempo porque gosto do que faço”, afirma.

Abílio lembra com emoção os pedidos que mais o marcaram. Os pedidos são muitos e destacam a inocência e bondade que residem no coração das crianças. “Tem muitas coisas. Algumas crianças se acomodam em meu colo pedindo paz em casa, falando que quer o pai que está preso de volta. Uma vez, uma criança sentou no meu colo e pediu: ‘Papai Noel, eu não quero presente. Eu quero um rim de transplante, porque os meus dias estão contados’, compartilha.

Para Abílio, que vai do Valparaíso ao ParkShopping para trabalhar de domingo a domingo, lidar com as crianças é gratificante. “Eu adoro. É a coisa que eu mais adoro, é um dom que Deus me deu no final da vida, porque eu me aposentei com 65 anos. Eu me aposentei e parei de mexer com obra. Mas nesse serviço, enquanto eu tiver saúde, quero trabalhar. O essencial é gostar do que faz, gostar de criança e respeitar o público.”



Milenio Junior/CB

SORRISOS DE FELICIDADE — PEDRO MARCOS VILAS BOAS, 60 (TAGUATINGA SHOPPING)

Pedro Marcos Vilas Boas, 60, é um militar aposentado que trabalha como Papai Noel desde 2012. Após se aposentar do militarismo, a necessidade de cortar a barba havia sumido. Experimentando o novo visual por um tempo, uma vizinha do ramo de eventos o indicou para trabalhar como Noel. Segundo Pedro, tudo ocorreu de forma inesperada. “Eu cheguei a fazer entrevista com um pessoal queria me contratar, mas achava que estava muito recente, e não quis. Eu queria descansar um pouco, refletir e ver o que iria fazer. Depois, eles entraram em contato comigo novamente e eu fui. Então, de 2012 para cá, foi desse jeito”, relata o profissional.

Entre os momentos mais marcantes para o Bom Velinho, tem um que ocupa lugar especial em sua memória. “Tem muitas situações que marcam, mas o momento que eu não esqueço foi a primeira vez, quando uma criança de 9 anos veio falar comigo. Quando eu perguntei qual presente queria, ela falou que não queria presente, e sim que a mamãe, que estava doente, saísse do hospital. Então, ela queria a saúde da mãe. Isso me marcou demais, porque você não tem uma resposta para uma situação dessa. Você não se prepara para isso, então é muito difícil”, afirma.

Ao ser contratado, Pedro diz ter recebido um treinamento em que foi ensinado

Kayo Magalhaes/CB



sobre o que podia ou não fazer. “Por exemplo, você não pode pegar criança no colo de qualquer jeito, você não pode pôr adulto no colo de qualquer jeito. Então me ensinaram o básico. No dia a dia, você vai se aperfeiçoando”. Além disso, Pedro teve de se adaptar às exigências da função, que requer um comportamento mais espontâneo e extrovertido. “Você tem que brincar, ser carismático, tem que sorrir bastante, então essa foi uma das minhas das minhas dificuldades. Porque em toda a vida eu tirei

foto, mas nunca consegui sorrir, eu era muito difícil. E agora não, tem que sorrir e demonstrar a felicidade. Não é só sorrir para mostrar os dentes, mas mostrar que está feliz também”, pontua.

Além da personalidade divertida, manter o figurino também é importante, ainda mais a barba, considerada a principal característica do Noel. “Primeiro, manter a barba original. Porque, lógico, cada lugar que se trabalha tem regras, mas a barba original é muito mais valorizada. Então,

tendo barba original, você já tem um bom passo para a função. Eu, particularmente, levo uma média de 15-20 minutos para ficar pronto. Mas eu conheço Noéis que levam mais tempo e outros, menos. De acordo com a experiência que você tem, você vai ser mais rápido ou mais lento”, explica.

Pedro está no Taguatinga Shopping de domingo a domingo, das 10h às 22h. Todos os dias, o Bom Velinho percorre o longo trajeto do Gama até Taguatinga Sul. A motivação? Levar alegria aos outros. “O que me motiva é a alegria que você vê na criança, porque a criança é muito verdadeira. Se ela gosta, ela vem, abraça, brinca, ri. Se ela não gosta ou tem medo, ela chora e pronto. E tem as diferenças, porque você vê crianças boas, saudáveis e algumas não tão boas, com alguns problemas, e você trata todas igualmente. O carinho e o afeto que elas passam é impagável. Às vezes, você chega aqui e não está tão feliz, mas quando uma criança vem, te abraça, pede um presente, você ganha o dia e fica imensamente feliz. Que todos tenham um Natal muito feliz, com muita saúde, paz, e que tenham vida longa!

Colaborou Lara Costa*

*Estagiário sob a supervisão de Marina Rodrigues